



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Ícones do esporte

A crônica esportiva perdeu três de seus grandes expoentes esta semana. Silvío Luiz, Antero Greco e Apolinho partiram com apenas poucas horas de diferença e deixaram um vazio enorme no mundo do esporte brasileiro. Símbolos de tradição, de uma geração de narradores e comentaristas habilidosos e cativantes, com bordões que deixariam muitos atores de stand up invejosos.

O narrador Sylvio Luiz Perez Machado de Souza, que tinha 89 anos, começou a carreira na comunicação com a ajuda da mãe, Elizabeth Darcy, locutora. Considerado um dos maiores do país, popularizou uma série de bordões: “Pelas barbas do profeta”; “Pelo amor dos meus filhinhos”; “Olho no lance”. Se você acompanha ao menos um pouco de futebol e torce pelo time do coração certamente já usou a frase, mesmo que não soubesse ou não se lembrasse da autoria.

A partida de Antero Greco era esperada, apesar de precoce. O colega de bancada, Paulo Soares, havia avisado pelas

redes sociais que o amigo, de 69 anos, estava nos dias finais de vida, após longa batalha contra um câncer. “Nosso sonho acabou. Vamos enviar luz e paz para que seja uma passagem tranquila. Um amigo doce, querido, divertido e muito inteligente. Antero, my friend, seu cabeçudo, acorda!”, homenageou Soares, com o bom humor característico do jornalista.

Washington Rodrigues, o Apolinho, foi técnico do Flamengo e nos deixou aos 87 anos. Seus colegas na Rádio Tupi choraram a perda durante a transmissão ao vivo. A filha, Patrícia Rodrigues, relatou durante o velório do pai, na sede do clube carioca, na Gávea,

que ele assistia ao confronto entre o rubro-negro e o Bolívar, pela Libertadores, quando ‘deu o último suspiro’ após o terceiro gol do time, marcado por Everton Cebolinha. “Com a festa linda que foi no Maracanã, com todas as luzes acesas, de toda a torcida. Isso o fez chegar mais feliz ao céu. Ele morreu feliz com o Flamengo”, disse ela em entrevista.

Sumidade na área, o trio foi homenageado também pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que emitiu comunicados lamentando as mortes dos três. O luto uniu torcidas e admiradores, num misto de dor e de surpresa com a

coincidência das perdas em sequência.

O esporte e, no Brasil essencialmente, o futebol, tem o dom de provocar paixões inexplicáveis e revelar talentos como o desses três, que entrelaçavam o amor pelas partidas com a devoção à profissão. A torcida do Flamengo foi prova disso esta semana, quando viu Gabigol vestindo a camisa do arquirrival Corinthians. Não houve piedade. Até Marcelo D2 aproveitou o show em Brasília na sexta-feira para criticar o jogador. “Respeita o manto sagrado”, disse. Antero, Silvío e Apolinho certamente teriam vírgulas prontas para avaliar a situação. Deixarão saudade.

VÍRUS / Moradores do Sudoeste/Octogonal encontraram morcegos mortos na quadra AOS 2. Pelo menos um deles estava contaminado. Zoonoses orienta a não manipular os animais que, perturbados, podem morder

Infectados com vírus da raiva

» GIULIA LUCHETTA
» ISABELA BERROGAIN

Dois morcegos infectados pelo vírus da raiva foram encontrados mortos na quadra AOS 2, do Setor Sudoeste/Octogonal, em 3 e 10 de maio. Os mamíferos, da espécie *Artibeus lituratus*, foram retirados do local e analisados por agentes da Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses (GVAZ/DIVAL), que confirmaram a infecção.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) salientou, por nota, que a confirmação de casos de raiva em morcegos desta espécie já ocorreu em outros anos no DF e não representa uma ameaça direta a cães, gatos ou humanos, uma vez que os animais dessa espécie se alimentam de frutas, folhas e insetos.

Ferir esses mamíferos é crime ambiental. A pasta ressalta que a população não deve manipular ou matar morcegos, pois não representam perigo direto. A administração regional do Sudoeste/Octogonal informou ter recebido um pedido de poda radical de árvores que atraem morcegos e que solicitou providências à Novacap. Em relação aos morcegos encontrados com raiva, ressaltou que “esse é o primeiro caso registrado este ano” na região. Até o fechamento da edição, não foi confirmado caso de contaminação por raiva.

A professora Ludmilla M.S. Aguiar, do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB), garante que a situação não deve gerar preocupação para a população. “Isso é uma coisa que pode ocorrer. Desde que a gente não tenha nenhum contato, não vai acontecer nada de ruim. Não se deve pegar em morcego doente, não devemos pegá-los com a mão desprotegida e precisamos evitar que os cães, as crianças e os gatos mexam com ele”, alerta a professora.

Segundo ela, não é comum que morcegos apresentem o vírus da raiva. “Com o desmatamento e a maior urbanização das áreas, nós estamos tendo uma proximidade maior dos animais silvestres com as populações de cães, gatos e nós, das cidades. Os morcegos não costumam estar contaminados com raiva. Apenas 1% da população pode

Todd Cravens/Unsplash



Morcego da espécie *Artibeus lituratus* é frutífera e não ataca seres vivos

Cuidados

» Recomendações da Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses (GVAZ) da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF): Em caso de morcego adentrado (ou no ambiente) e caído, vivo ou morto, entrar em contato imediato com a Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses para recolhimento e diagnóstico laboratorial de raiva, nos contatos: (61) 3449-4432; (61) 3449-4432 e zoonosesdf@gmail.com;

» Todo morcego, independentemente de seu hábito alimentar, pode morder se for perturbado. Se estiver contaminado, pode transmitir raiva, que é uma doença sempre fatal na ausência de tratamento apropriado. Portanto, evite manipular morcegos;

» Em caso de mordedura, arranhadura ou lambadura por mamíferos procure uma unidade de saúde e informe detalhadamente o ocorrido para avaliação da necessidade de iniciar vacinação;

» Mantenha janelas e portas fechadas durante a noite ou utilize telas mosquiteiras para evitar adentramentos acidental de morcegos.

apresentar esse vírus. Mas, quando você desmata e mexe com as populações e urbaniza, começa a estressar essas populações e esse vírus pode aparecer”, defende.

Ludmilla ressalta que o *Artibeus lituratus* é uma espécie de morcego frutífero e que não é uma ameaça aos seres vivos. “Ele não está interessado em morder ninguém. Ele adoeceu por algum motivo, a população dele está doente e ele foi um dos adoecidos, podendo ter sido contaminado até por outro animal”, opina. Os hábitos dos mamíferos podem identificar se o animal está doente. “Se o morcego estiver saudável, ele nunca vai estar no chão. Estará voando, interessado nos frutos. Um morcego saudável não dá as caras durante o dia”, explica.

Morcegos caídos ou mortos, quando encontrados, devem ser

retirados por agentes da Vigilância Ambiental. “Todos os casos em que morcego é encontrado caído, vivo ou morto, solicitamos o contato imediato com a Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses para o recolhimento e diagnóstico laboratorial de raiva”, relata Kenia Cristina de Oliveira, diretora da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival). “Ainda no recolhimento, mesmo antes do diagnóstico, a equipe já investiga os possíveis contactantes, sejam humanos sejam animais domésticos, como ocorreu no caso da Octogonal, para encaminhamento à unidade de saúde mais próxima”, garante.

Quando se trata de seres humanos, há encaminhamento para avaliação e profilaxia da raiva, enquanto o procedimento para animais domésticos é o início de esquema de vacinação

antirrábica. “No caso da Octogonal, fomos acionados por morador, enviamos uma equipe para captura do animal e investigação de possíveis contatos e orientações. Como o animal foi encontrado caído em área externa, fizemos uma ação de vacinação mais abrangente para os animais domésticos vizinhos da área por precaução e como medida de prevenção, considerando que cães e gatos devem ter a vacinação antirrábica atualizada anualmente”, relata.

A imunização dos animais domésticos pode ser realizada, gratuitamente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, em um dos 14 postos credenciados. Nesse sábado, a Dival realizou uma ação contra a raiva na quadra AOS 5, que contribuiu para a imunização de 118 cães e 29 gatos. “Na ação que fizemos ontem na Octogonal, além da vacinação antirrábica para os animais domésticos, montamos stand com materiais para exposição dialogada com a população sobre a temática para esclarecimentos sobre riscos e estigmas sobre a raiva. Com a população local devidamente orientada, nos mantemos em prontidão para continuar monitorando a área e todo o Distrito Federal”, complementa.

Além da ação do último final de semana, outros três municípios de vacinações anti-rábricas ocorreram neste ano, por iniciativa da Administração Regional do Sudoeste/Octogonal, em parceria com a Vigilância Ambiental. A última ocorreu no aniversário do Setor Sudoeste, em 6 de maio.

Locais de vacinação antirrábica para cães e gatos

Brazlândia

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental de Brazlândia

Endereço: Área Especial 04 Lote 09 Setor Tradicional - Ao lado da Administração Regional

Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Ceilândia

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental de Ceilândia

Endereço: QNM 15 Módulo D - Área Especial

Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30

Cruzeiro

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental do Cruzeiro

Endereço: Administração Regional do Cruzeiro - AE Cruzeiro Velho

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h

Gama

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: Área Especial 7 - Setor Central lado leste

Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30

Guará

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: QE 12 - Área Especial Lote B (em frente ao Centro Espírita André Luis)

Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30

Paranoá

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: Quadra 3 - Área Especial - Lote 7

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h

Planaltina

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: Quadra 2 - Bloco J - Avenida Independência

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

Plano Piloto

Local: Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (DIVAL)

Endereço: AENW trecho 2 lote 4 - Noroeste (ao lado do Hospital da Criança)

Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h às 16h

Recanto das Emas

Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: Quadra 104/105 - Lote 3 - Área Especial Setor Hospitalar

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

Samambaia

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: Quadra 302 - Área Especial - Anexo da Administração Regional

Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 14h às 16h30

Santa Maria

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: QR 100 - Lote 3 - Atrás do Hospital, antigo PROVITIMA

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

São Sebastião

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: Rua 47A Lote 50 Centro - Praça Tião Areia

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h

Sobradinho

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental

Endereço: Setor Administrativo e Cultural - Quadra Central - Ao lado do Fórum

Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Taguatinga

Local: Núcleo Regional de Vigilância Ambiental - Taguatinga Sul

Endereço: QSE 11/13 AE

Horário: Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de maio de 2024

» Jardim Metropolitano

Raimundo Nonato Costa, 59 anos
Raimundo Santana Silva, 63 anos
Maria Lécya Hipólito de Oliveira, 84 anos

» Campo da Esperança

Adalgisa Tavares Pastana, 88 anos
Antonio Fonseca do Nascimento, 89 anos
Darcy Belmira Alves, 69 anos

Joel Cândido Alves, 77 anos
José Emílio da Aparecida, 85 anos
José Hamilton Pereira, 74 anos
Joyce Ferreira e Silva Damasceno, 79 anos
Kasué Morosima, 87 anos
Marlene Laguardia Areal, 81 anos
Raimundo Paixão de Arruda, 81 anos
Ricardo Alves de Paiva, 57 anos
Sebastião Justino de Araújo, 46 anos

Samuel Credmann, 95 anos
Sebastião Poles Coelho, 73 anos
Sinobu Hayasaki, 75 anos
Tupinamba Dantas da Silva, 68 anos
Valdeir Leonardo dos Santos, 80 anos

» Taguatinga

Antônia Nogueira da Silva, 75 anos
Helena de Fátima Mesquita, 64 anos

Jesuino Pereira Nunes, 49 anos
João Demóstenes Sobreira, 74 anos
Márcio da Paz Santana, 45 anos
Maria do Carmo da Silva, 69 anos
Roberto Gonçalves Freire, 62 anos
Samuel Barbosa Gonçalves, 25 anos
Sebastião Azevedo e Silva, 73 anos
Sergio Rodrigues Santos, 48 anos

» Gama

Ana Antônia de Nazaré, 90 anos
Luna Almeida de Souza Silva, recém-nascida

» Planaltina

Francisca das Chagas Silva Sousa, 73 anos
Ledimício Pereira de Carvalho, 53 anos
Marcio Lauandy Gomes Ferreira, 16 anos
Paulo de Lima Gomes, 59 anos

» Brazlândia

Alzira Maria de Araújo, 97 anos
Cícera Edineide Bezerra Pereira, 56 anos
José Onofre de Andrade, 97 anos

» Sobradinho

Ana Dantas de Gois, 70 anos
Maria Paes Landim, 79 anos
Oliveira Gonçalves Vieira, 49 anos